

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA AMREC NR 03 DE 17 DE FEVEREIRO DE 2017 - FAX: Nº 006/2017 - CONVOCAÇÃO. PRESENCAS NO LIVRO 05 - FLS. 35 - HORÁRIO: 15 HORAS - PLENARINHO DA AMREC.

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de 2017, os prefeitos da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) se reuniram no Plenarinho da AMREC, para a terceira reunião de 2017 da Assembleia Geral Ordinária. A reunião contou com a presença do presidente e prefeito do município de Cocal do Sul, Ademir Magagnin; dos prefeitos de Nova Veneza, Rogério José Frigo; de Siderópolis, Hélio Roberto Cesa; Lauro Muller, Valdir Fontanella; de Morro da Fumaça, Agenor Coral; de Içara, Murialdo Canto Gastaldon; do vice-prefeito de Forquilha, Félix Hobold; do Secretário Regional, João Rosa Filho Fabris; do Delegado Gilberto C. Mondini; do diretor da Fundação de Meio Ambiente de Morro da Fumaça, Natan Souza; dos engenheiros Luiz Carlos da Silveira e Joacir José Milanez; do advogado do CISAMREC, Randerson Peruchi Ribeiro; do Farmacêutico do CISAMREC, Luiz Mario Cardoso; do assessor contábil da AMREC, Jacimar Alexandre Torres; do assessor jurídico da AMREC, Giovanni Dagostin Marchi; da secretaria do colegiado de Saúde, Margarete Maria Pasetto; e do diretor executivo da AMREC, José Roberto Madeira. A reunião iniciou com o presidente, Ademir Magagnin, dando boas-vindas aos presentes e passando a palavra ao Delegado Gilberto Mondini, que explanou sobre os serviços Aéreo Policial – SAER. Que segundo Gilberto está funcionando de forma plena. O delegado sugeriu aos prefeitos que ficasse com o telefone do Delegado e se colocou à disposição para quaisquer intercorrências, como foi o caso do ocorrido com temporal na última quinta (16/02) em Criciúma, onde serviço foi utilizado para sobrevoar área afetadas para registro fotográfico, e encaminhamentos necessários por parte de defesa civil. Seguindo na pauta o delegado pediu apoio para implantação do serviço aeromédico, semelhante ao existente em Chapecó, onde por convênio foi contratado os profissionais necessários para funcionamento do serviço. O delegado sugeriu um contrato via associação, onde os custos fossem divididos igualmente entre os municípios da região para contratação de seis médicos, com contrato de 20 horas, e mais três enfermeiros, com contrato de 40 horas. Os prefeitos ficaram de analisar com calma a proposta. Seguindo a reunião passou a palavra aos engenheiros Luiz Carlos da Silveira e Joacir José Milanez para explanarem sobre o Sistema Nacional de Gestão de Informações Territoriais - SINTER, que terá nova legislação a partir de maio. Segundo os engenheiros será obrigatório georeferenciamento, onde cada lote deverá ter uma espécie de CPF, uma numeração que identifique o terreno. O custo do trabalho deve

ser algo em torno R\$ 15 a 20 mil por município. Seguindo a pauta da reunião o presidente passou a palavra ao assessor jurídico da AMREC, Giovanni Dagostin Marchi, para atualizar as últimas informações sobre o caso Maluf Ltda, e atualizar os prefeitos novos sobre o tema. Segundo Giovanni o perito reconheceu o apelo da AMREC, reconhecendo a dívida em 2 milhões e 100 mil. O diretor da AMREC, José Roberto Madeira, explicou aos prefeitos que o processo se trata de planos de saúde de 1991, trabalho que nunca foi executado. A empresa entrou com ação em 1996, e agora está no tramites finais. O assessor jurídico pediu ao prefeito de Nova Veneza, Rogerio Frigo, atenção ao caso, já que o ex-procurador do município, entrou com ação de impugnação ao caso, já que o município não foi citado em todos os tramites do processo, o que anularia as fases seguintes. Os municípios envolvidos na ação seriam os municípios de Criciúma, Içara, Nova Veneza, Morro da Fumaça, Siderópolis e Lauro Muller. Seguindo a pauta foi passado para o próximo item, onde foi apresentado a nova proposta de orçamento da AMREC e tratado da Assessoria Técnica na área de Mineração, Geologia e Meio Ambiente. O presidente da AMREC, Ademir Magagnin, apresentou uma nova planilha de contribuição dos municípios com a AMREC, onde foi retirado dos custos a consultoria Ambiental, os custos da Marcha a Brasília, e a estrutura para reuniões, conferencias e encontros. Com isso, foi reduzido a fatia de média de 0,7% do ICMS, foi baixado para 0,55%. Ficando os seguintes valores, numa situação diferenciada para Criciúma, já que, segundo o presidente, não adianta cobrar e o prefeito não pagar. Segue os valores: Balneário Rincão – R\$ 1.342,40; Cocal do Sul – R\$ 6.140,22; Criciúma – R\$ 22.000,00; Forquilha - R\$ 7.722,78; Içara – R\$ 11.562,46; Lauro Muller – R\$ 4.191,12; Morro da Fumaça - R\$ 5.402,02; Nova Veneza – R\$ 5.956,84; Orleans – R\$ 7.032,81; Siderópolis – R\$ 3.959,47; Treviso – R\$ 4.046,11 e Urussanga – R\$ 7.495,24; num total de R\$ 86.851,47 mensais. Os valores foram aprovados por unanimidade, sendo esclarecido a questão da consultoria ambiental, onde o contrato foi com a AMREC para atender os sete municípios que tem extração de seixos de rio, onde será feito um chamamento público e rateado entre os sete. O custo médio total do contrato é de R\$ 10.500,00, rateado entre os sete municípios. Os valores podem ser alterados conforme o valor final das propostas no chamamento. Seguindo a pauta para os assuntos gerais o presidente Ademir apresentou proposta para estudos da implantação da região Metropolitana para próxima reunião. Onde técnicos da FECAM devem vir a AMREC para apresentar os prós e os contras, e posteriormente os prefeitos vão decidir se seguem com a proposta ou param. O prefeito de Siderópolis, Siderópolis, Hélio Roberto Cesa, sugeriu o nome do ex-prefeito de Curitiba, Cassio Taniguchi, para falar do tema. Outro assunto encaminhado pelo presidente é a proposta de reuniões com deputados estaduais e federais a cada 60 dias para resolução das demandas da região. Os encontros aconteceriam as

segundas, ou as sextas-feiras. O prefeito de Içara, Murialdo Gastaldon, sugeriu que cada deputado abrace um problema, ficando como "padrinho do problema da região". Para melhor união e comunicação dos prefeitos foi aprovado a criação de um grupo de Whatsapp, uma forma de melhorar a mobilização. Seguindo nos assuntos gerais o prefeito de Siderópolis pediu a palavra para tratar de alguns assuntos. O tema precatório foi o primeiro assunto debatido, onde a situação de cada município e as consequências do não pagamento foram colocados. Trocando de assunto, o prefeito Helio Cesa questionou os prefeitos estão tendo dificuldade subtração vegetal, com fim do convênio da FATMA. O assunto gerou dúvida, e o presidente da AMREC se comprometeu de ir até a FATMA tirar a dúvida e posteriormente remeter a resposta aos municípios. Seguindo a reunião o prefeito de Siderópolis, Helio Roberto Cesa, tratou do assunto falta de medicamento no CISAMREC. Segundo o prefeito algo deve ser feito como notificar a distribuidora, impedindo de participar nas licitações. O prefeito de Siderópolis pediu encaminhamento de uma avaliação de janeiro a março do CISAMREC. O presidente da AMREC disse que uma reunião na próxima semana deve acontecer para avaliar o problema do CISAMREC. Nada mais foi tratado, encerrando-se a presente reunião, cuja ata será lida, aprovada e assinada na forma regimental.

Criciúma, 17 de fevereiro de 2017.

Ademir Magagnin
Prefeito de Cocal do Sul
Presidente da AMREC

Hélio Roberto Cesa
Prefeito de Siderópolis

Valdir Fontanella
Prefeito de Lauro Muller

Murialdo Canto Gastaldon
Prefeito de Içara

Agenor Coral
Prefeito de Morro da Fumaça

Félix Hobold
Vice-prefeito de Forquilha

Rogério José Frigo
Prefeito de Nova Veneza

José Roberto Madeira
Diretor Executivo